

"Reconhecer nossa fragilidade"

Em sua catequese o Papa explicou que "a liberdade do homem nasce quando permitimos que o verdadeiro Deus seja o único Senhor. Isto nos faz aceitar nossa fragilidade e rechaçar os ídolos do nosso coração".

08/08/2018

Dando continuidade às catequeses sobre os Dez mandamentos, nesta quarta-feira (08/08) o **Papa Francisco** aprofundou o tema da

idolatria, refletindo sobre o bezerro de ouro, narrado no Livro do Êxodo.

Ilustrando o trecho bíblico do Êxodo, apresentado no início do encontro, o Papa disse que o Povo de Israel estava no deserto, angustiado sem água e alimentos, esperando Moisés que subira ao monte para encontrar o Senhor.

Assim como o deserto é uma imagem da vida humana incerta e sem garantias, a natureza humana, para fugir da precariedade, procura uma religião com a qual se orientar: é a eterna tentação de fazer um ‘deus sob medida’.

As tentações de sempre!

Araão não sabe dizer ‘não’ e cria o bezerro de ouro, que tinha um duplo sentido no Oriente antigo: por um lado, representava fecundidade e abundância; por outro, energia e força.

“Tudo isso – completou Francisco – nasce da incapacidade de confiar antes de tudo em Deus, de depositar Nele nossas inseguranças, de deixar que seja Ele a dar a verdadeira profundidade aos anseios de nosso coração. Sem o primado de Deus, facilmente cai-se na idolatria e contenta-se de poucas seguranças”.

A escravidão do pecado

O bezerro de ouro representa, desse modo, a falta de confiança em Deus, deixando-se levar pelas tentações que conduzem à escravidão do pecado: poder, liberdade, riqueza, etc.

“Quando acolhemos o Deus de Jesus Cristo, descobriremos que reconhecer a nossa fragilidade não é a desgraça da vida humana, mas a condição para abrir-se Àquele que é realmente forte. A liberdade do homem nasce justamente permitindo que o verdadeiro Deus seja o único

Senhor. Isto nos faz aceitar nossa fragilidade e rechaçar os ídolos do nosso coração”.

Reconhecer a nossa fragilidade e receber a força do Alto

Terminando a catequese, o Pontífice concluiu que “como nos mostrou Jesus, o Deus verdadeiro é Aquele que se faz pobre para nos tornar participantes da sua riqueza. É um Deus que se mostra fraco, pregado na Cruz, para nos ensinar que devemos reconhecer a nossa fragilidade, pois é ali onde encontramos a força do Alto que nos enche com o seu amor misericordioso”.

Recursos relacionados com esta catequese do Papa Francisco

- **O que são os dez mandamentos? Quais são?**
- **Explicação de cada um dos 10 Mandamentos:**

1. Amar a Deus sobre todas as coisas.
 2. Não tomar seu santo nome em vão.
 3. Guardar domingos e festas de guarda.
 4. Honrar Pai e Mãe.
 5. Não matar.
 6. Não pecar contra a castidade.
 7. Não roubar.
 8. Não levantar falso testemunho.
 9. Não desejar a mulher do próximo.
 10. Não cobiçar as coisas alheias.
-